



Declaração Especial de Acra sobre Justiça Reparadora

ADOTADA PELOS DELEGADOS NO FINAL DA CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE ALTO NÍVEL COMEMORATIVA DO 80.º
ANIVERSÁRIO DO 5.º CONGRESSO PAN-AFRICANO EM ACRA, DE 18 A
19 DE NOVEMBRO DE 2025

Preâmbulo

Nós, reunidos em Acra como delegados da Conferência Pan-Africana e representantes de movimentos pan-africanos, partidos progressistas, sindicatos, organizações camponesas, grupos de jovens e estudantes, organizações de mulheres, trabalhadores culturais e da diáspora africana, recordando a longa história de resistência dos povos de África e da sua diáspora global ao colonialismo e aos seus legados duradouros, proclamamos o seguinte:

1. Declarar que a justiça reparatória constitui um elemento central nos esforços coletivos para restaurar a dignidade, abordar as consequências das injustiças históricas e fortalecer a solidariedade entre os povos da África, das Caraíbas, da América Latina e da diáspora africana global.
2. Concordar que, nos próximos doze meses, uma prioridade fundamental será a criação de uma arquitetura institucional pan-africana para a política reparatória, inicialmente composta pelos seguintes mecanismos:
 - Um Instituto Conjunto para a Avaliação dos Danos e Documentação dos Legados Coloniais, encarregado de desenvolver metodologias unificadas, consolidar materiais de arquivo e gerar análises especializadas para fóruns multilaterais e mecanismos internacionais relevantes;
 - Um Fundo Pan-Africano de Justiça Reparatória, operando sob princípios de transparência e responsabilidade, para financiar e implementar programas prioritários nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e cultura.
3. Manifestamos a nossa disponibilidade para trabalhar em conjunto com a União Africana, os seus Estados-Membros e os parceiros internacionais para estabelecer um mecanismo internacional de contribuição solidária para o Fundo Pan-Africano. Este mecanismo permitirá contribuições de Estados e entidades privadas que historicamente beneficiaram da exploração de África, com base num quadro de contribuições financeiras voluntárias — tais como contribuições até 1% do valor dos projetos ou operações relevantes. Esta abordagem está em consonância com a prática



internacional estabelecida em matéria de contribuições de solidariedade e visa criar um financiamento sustentável para iniciativas de desenvolvimento e restituição cultural.

4. Comprometer-se a preparar, antes da próxima Conferência, um relatório intercalar de progresso, que delineará uma proposta concreta para o lançamento operacional do Fundo, apresentará os resultados preliminares do Instituto Conjunto e proporá um conjunto de recomendações para aprofundar a cooperação.

Adoção

Adotado por aclamação em Acra, Gana, neste dia, 19 de novembro de 2025, no 80.º aniversário do Quinto Congresso Pan-Africano.